

CONSTRUÇÕES REDUNDANTES - EVITE-AS

Pleonasma ou redundância é a presença de palavras supérfluas nas frases.

Absoluta certeza	Acabamento final
Acrescentar mais um	Adega de bebidas
Adiar para depois	Antecipar para antes
Almirante da Marinha	Base inferior
Brigadeiro da Aeronáutica	Brisa matinal da manhã
Cada um	Chover uma chuva forte
Conclusão final	Continuar ainda
Conviver junto	Criar novos empregos
Decapitar cabeça	Descer para baixo
Descer para baixo	Despesas com gastos
Detalhes minuciosos	Dois gêmeos
Eis aqui	Elo de ligação
Empréstimo temporário	Encarar de frente
Entrar dentro	Erário público
Estrelas do céu	Exultar de alegria
Expressamente proibido	Fato real
Ganhar grátis	General do Exército
Goteira no teto	Há tantos dias atrás
Habitat natural	Inaugurar novo
Já não há mais...	Julgamento final
Labaredas de fogo	Manter o mesmo
Metades iguais	Mergulhar na água
Monopólio exclusivo	Novidade inédita
O mais absoluto	Número exato
Outra alternativa	Outra opção
Pequenos detalhes	Permanecer ainda
Pomar de frutas	Planos para o futuro
Prefeitura municipal	Principal protagonista
Quantia de dinheiro	Regra geral
Repetir outra vez	Sair fora
Semelhantes entre si	Seu critério pessoal

Seu respectivo lugar
Sua autobiografia
Surpresa inesperada
Uma única somente
Vandalismo criminoso

Sorriso nos lábios
Subir para cima
Todos são unânimes
Vomitando pela boca
Viúva do falecido

O renomado linguista José Augusto carvalho, na excelente obra *Gramática Superior da Língua Portuguesa*, a qual recomendo vivamente, sugere cuidado na análise da ocorrência de pleonasma.

E cita diversos exemplos de supostos pleonasmos que, dependendo do contexto, perdem tal caracterização.

Novos empregos se referem a empregos até então não existentes, e não a empregos novos.

Plano para o futuro pode ser empregado para indicar plano para o momento posterior, e não para agora. Normal alguém fazer um plano para empregar no momento...

Prossegue o mestre: Estrela brilhar no céu seria redundância... No entanto, estrelas podem brilhar nos palcos...

Em “países do mundo”, admite-se que alguém possa referenciar a todos os países, em vez de países de determinado continente.

Bibliografia

ALMEIDA, N.M. **Dicionário de questões vernáculas**. São Paulo: Caminho Suave, 1981.

CARVALHO, José A. **Gramática superior da língua portuguesa**. Brasília: Thesaurus, 2.ed.rev.2014.

CEGALLA, D.P. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1985.

_____. **Dicionário de dificuldades da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.

FERREIRA, A.B.H. **Novo dicionário da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

HOUAISS, A.: Vilar, M.S. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001

MARTINS, E. **Manual de redação e estilo**. São Paulo: Moderna, 1997.

SACCONI, L. Antonio. **Não erre mais!** São Paulo: Ática, 1989.